

**XIII Rodada do Grand Challenges Explorations  
Março de 2014**

**Desafio: Inovações nos sistemas de prestação de contas e de feedback em projetos de desenvolvimento agrícola**

**Oportunidade:**

Pequenos agricultores deveriam ter um papel determinante na definição, implementação e avaliação dos projetos que têm a intenção de melhorar suas vidas. Quando os projetos de desenvolvimento agrícola incluem participação e feedback sistemático dos agricultores, eles tendem a ter objetivos mais definidos, mais envolvimento local e a ser mais sustentáveis. Nas últimas décadas, várias abordagens e metodologias de pesquisa foram desenvolvidas para transformar projetos "de cima para baixo" (top-down), nos quais os pequenos agricultores são "beneficiários" passivos das ações e das doações, em projetos "bottom-up" nos quais os agricultores são os "protagonistas principais", "membros proativos" e co-responsáveis pelos resultados gerados em seu próprio benefício.

No entanto, apesar desses esforços, a participação efetiva dos agricultores nos projetos de desenvolvimento agrícola continua a ser um desafio. Doadores como a Fundação Gates estão geográfica e culturalmente afastados das comunidades rurais da África e Ásia Meridional, e não existem maneiras fáceis de coletar informações e de se comunicar com os pequenos agricultores.

As organizações financiadas e contratadas para executar os programas – seja no setor público, privado ou ONGs – têm de prestar contas e responder, em última instância, aos doadores que as financiam em vez de aos agricultores a quem elas deveriam atender.

Os pequenos agricultores e organizações que implementam os projetos agrícolas deveriam trabalhar juntos em um processo de aprendizado conjunto e deveriam ser mutuamente responsáveis pelos resultados dos programas. A prestação de contas deveria ser multidirecional, ou seja, envolver todas as partes. As organizações de implementação deveriam prestar contas a os agricultores para garantir que os projetos gerem resultados, e os agricultores e as comunidades, por sua vez, deveriam se responsabilizar pelo papel que concordaram em desempenhar no projeto. Circuitos sistemáticos de feedback são essenciais para a prestação de contas de todas as partes. Os agricultores têm de se sentir responsáveis e proprietários dos programas agrícolas. Para aumentar substancialmente essa noção de responsabilidade e de propriedade e também a eficácia dos nossos programas agrícolas, são necessárias abordagens inovadoras para coletar feedback e garantir seu uso sistemático.

**Empecilhos:**

Existem diversos entraves à elaboração de melhores sistemas de feedback e prestação de contas entre todas as partes envolvidas nos projetos de desenvolvimento agrícola.

1. Resposta organizacional

Mesmo quando o feedback de agricultores é coletado, as organizações enfrentam dificuldades para usar eficientemente essas informações na tomada de decisões no nível de projeto ou no nível organizacional. Isso se torna ainda mais desafiador na hora de demonstrar o impacto real no caso de agricultoras em lavouras pequenas que têm necessidades únicas e que mudam constantemente.

## 2. Aprender com a experiência:

O processo de desenvolvimento de projetos agrícolas geralmente passa por diversos ciclos de êxito e fracasso antes de surgirem padrões que possam ajudar as organizações a moldar melhor seus programas e abordagens. A maioria dessas organizações implementadoras não têm processos de aprendizado instituídos para acumular e compartilhar as melhores práticas em sistemas de feedback. Além disso, a maioria dos ciclos de financiamento não são longos o suficiente para permitir tal aprendizado.

## 3. Sistemas de incentivo:

A maioria das organizações é incentivada a não prestar contas aos agricultores devido à pressão dos doadores e de outras partes para a) mostrar que o progresso acontece dentro do prazo estipulado e sem problemas; b) mostrar sucesso em ciclos de curto prazo no lugar de compromissos de longo prazo; c) manter os custos baixos; e d) não complicar um trabalho de desenvolvimento já complexo.

## 4. Mecanismos de feedback:

- **Alcance/custo** - Tem custado caro às organizações implementadoras se comunicar regularmente com os pequenos agricultores, que costumam estar em locais de difícil acesso. Os custos podem ser altos para as organizações que buscam feedback e também para os pequenos agricultores que dão o feedback.
- **Representação** - Os pequenos agricultores são parte de grandes populações com condições econômicas, sociais, demográficas, ambientais e comportamentais diferentes e isso dificulta uma representação adequada desse grupo.

## 5. Mensuração:

Medir a prestação de contas e a sustentabilidade dos projetos não é tarefa fácil. Além disso, os fatores que influenciam essas questões são difíceis de se identificar e de se analisar. As abordagens de mensuração geralmente se focam na avaliação do impacto, capturando apenas as melhorias materiais e tecnológicas em vez de mudanças comportamentais ou de valores (isso significa perguntar aos beneficiários da mudança social o que eles acham dos planos, desempenho e resultados alcançados até aquele momento).

## **Desafio:**

A meta desta chamada é solicitar soluções inovadoras para elaborar sistemas de feedback e prestação de contas para os programas de desenvolvimento agrícola. Estamos procurando ferramentas ou abordagens que possibilitem que as vozes dos agricultores sejam ouvidas consistentemente em todas as fases do projeto. Sua proposta deverá tratar de uma ou mais categorias a seguir:

- **Sistemas que aperfeiçoem as práticas de feedback organizacionais já existentes**, por exemplo, novas práticas que disponibilizem publicamente, em intervalos regulares e de maneira transparente e facilmente acessível o feedback dos agricultores em relação aos projetos agrícolas nos quais estão envolvidos;
- **Sistemas que avaliem as práticas de feedback existentes** usadas pela sua organização ou por outras. Essa avaliação deveria comprovar como a organização aprende com o feedback dos agricultores e compartilha tais práticas com outras partes envolvidas e
- **Novas práticas/sistemas** a serem usados em todas as fases do projeto para aumentar o feedback dos beneficiários e/ou permitir que os programas ou partes interessadas prestem contas às comunidades.

#### **O que estamos procurando:**

As propostas devem estar completamente alinhadas com o [Programa de Desenvolvimento Agrícola](#) da Fundação Gates e:

- Apresentar uma hipótese clara e testável de como a inovação melhorará o feedback e a prestação de contas;
- Diminuir significativamente o custo dos sistemas de feedback e prestação de contas por parte do agricultor;
- Aumentar a frequência do feedback (no mínimo mensal ou trimestral);
- Demonstrar a eficácia do feedback para tomar melhores decisões, em particular, tratando das necessidades únicas e em transformação das pequenas agricultoras;
- Iniciar processos de aprendizado organizacional e comunitário que levem em consideração medições econômicas/materiais padrões de êxito do projeto e medições qualitativas de como o projeto contribui para o bem-estar humano;
- Ser dimensionável e adaptável a uma série de projetos, organizações, contextos locais, regiões e geografias;
- Demonstrar que as necessidades e pontos de vista dos agricultores fazem parte integral do projeto agrícola e da solução proposta e que influenciarão todas as fases do desenvolvimento e gestão desse projeto;
- Descrever como o feedback dos agricultores será coletado, quem usará as informações/feedback/retorno e como elas serão utilizadas (em vez de fazer referência a penas à plataforma tecnológica que se tem como alvo);

- Incluir um parágrafo sobre como provavelmente seria a Fase II e o que é preciso para alcançar a sustentabilidade.

***Exemplos do que consideraremos para financiamento:***

- Iniciativas que suplementem os atuais sistemas de feedback para atingir dois objetivos: aumentar a influência dos agricultores nos projetos e incitar e incentivar as organizações implementadoras a prestar contas e a serem submetidas a avaliações.
- Soluções inovadoras que incentivem a prestação de contas multidirecional (com o envolvimento de todas as partes: doador/organização implementadora/beneficiários), incluindo as melhores práticas para documentar o feedback e torná-lo disponível publicamente;
- Soluções que mostrem como a voz dos beneficiários (agricultores) está regularmente influenciando as organizações implementadoras e outros parceiros;
- Novas práticas ou tecnologias que ampliem a influência dos agricultores em todas as fases do projeto (desenho do projeto, implementação, avaliação) e melhorem a avaliação da organização implementadora pelos beneficiários;
- Pesquisa aplicável às ONGs ou organizações sem fins lucrativos que aumente a voz dos agricultores beneficiários, promova uma cultura de aprendizado ou garanta práticas multidirecionais de prestação de contas.

***Não serão considerados financiamentos para:***

- Ideias que não sejam diretamente relevantes para o desenvolvimento agrícola e para pequenos agricultores em nosso foco geográfico (África Subsaariana e Ásia Meridional);
- Ideias sem uma hipótese e métrica claramente articuladas e passíveis de teste;
- Abordagens tradicionais de pesquisa de mercado;
- Abordagens tradicionais de feedback e mobilização comunitária que não diminuam significativamente os custos;
- Propostas que não aumentem a frequência atual do feedback;
- Ideias que não demonstrem uma melhoria na prestação de contas (deverão ter monitoramento e avaliação eficazes);
- Ideias que sirvam para apenas uma região geográfica ou apenas uma população ou subpopulação específica;

- Propostas que indiquem a plataforma tecnológica, mas não delineiem seu uso específico, seu usuário específico ou o desafio que está sendo atacado;
- Modelos que não apresentem um plano de sustentabilidade e/ou modelos que exijam subsídios financeiros de longo prazo;
- Pesquisa teórica;
- Ideias para as quais não seja possível demonstrar um indicador relevante de sucesso dentro do escopo do prêmio da Fase 1 (US\$100.000 em 18 meses).